

Liminar isenta empresas de telecomunicação de pagamento de Condecine

No dia 3 de fevereiro, o juiz Itagiba Catta Preta Neto, da 4ª Vara Federal em Brasília, concedeu liminar que libera as operadoras de telecomunicações do pagamento da taxa Condecine (Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional). A liminar atende ao mandado de segurança impetrado pelo SindiTelesBrasil, entidade formada pelas empresas de telecomunicações ativas no mercado brasileiro. Os representantes do setor alegam não ter relação direta com o audiovisual, de forma que o recolhimento dessa taxa não reverta em qualquer retorno para essas empresas – o que, evidentemente, prova que a visualização de vídeos por smartphones através de sistemas como 3G não passa de uma ilusão de óptica coletiva.

A Condecine das Teles, como é conhecida, incide numa taxa de R\$ 4,14 por linha telefônica móvel, além de taxas sobre a implementação de bases e estruturas conforme a capacidade da operadora. No ano de 2015, o recolhimento dessas taxas foi de aproximadamente 930 milhões de reais, o que, segundo a Ancine, representou cerca de 89% do montante total de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual nesse período. Para 2016, a arrecadação projetada era superior a R\$ 1,1 bilhão, o que significaria 74% da composição do Fundo. O prazo para recolhimento é o próximo dia 31 de março, caso a Justiça decida por reinstaurar a cobrança.

Através do programa Brasil de Todas as Telas, o Fundo Setorial do Audiovisual injetou mais de 600 milhões de reais na cadeia produtiva do audiovisual ao longo de 2015, com efeitos significativos no desenvolvimento, produção e distribuição de obras audiovisuais brasileiras, assim como no setor de exibição. A Ancine prevê que, a se confirmar a perda dos recursos, as ações previstas para a continuidade do Brasil de Todas as Telas terão de ser revistas e, em grande parte, canceladas.

A APTC manifesta seu repúdio por essa decisão grotesca da justiça brasileira, que opta por mutilar uma cadeia produtiva que vinha em franco desenvolvimento em favor das bilionárias multinacionais que ocupam o mercado de telecomunicações no país. A Associação já se coloca em favor da articulação que se forma em defesa da reinstauração da cobrança, a qual, liderada na esfera jurídica pela Ancine e pela Advocacia Geral da União, já conta com a adesão de grande parte das instituições do audiovisual brasileiro, além de realizadores, atores e da sociedade em geral, através de cartas abertas, movimentação política e busca por informações e mobilização pública através da mídia e redes sociais.

No último dia 18, no entanto, a Justiça Federal reiterou sua estúpida decisão, ao negar o agravo da Ancine para suspender a liminar. O próximo passo é o recurso ao colegiado do Tribunal Regional Federal, onde, espera-se, o bom senso voltará a triunfar e a Justiça, afinal, volte a fazer justiça ao invés de atuar como linha auxiliar do poder econômico.

O audiovisual gaúcho na Berlinale

O 66º Festival Internacional de Berlim, ocorrido dos dias 11 a 21 de fevereiro de 2016, contou com a importante participação de cineastas gaúchos. Apesar de, este ano, não haver nenhum filme do Rio Grande do Sul nas diferentes mostras da Berlinale, ao contrário do que aconteceu nas duas últimas edições, a participação de realizadores gaúchos foi expressiva. No Berlinale Talents, programa de residência para realizadores de todo o mundo, que acontece durante o Festival, participaram Germano de Oliveira e Bruno Carboni (ambos no Editing Studio), Filipe Matzembacher (no Director Studio), Mateus P. Almada (no Acting Studio), Jéssica Luz e Márcio Reolon (no Talent Project Market, com o projeto do longa-metragem "Garoto Neon"); Filipe, Germano, Jéssica e Márcio também apresentaram a minissérie "O Ninho", dentro da programação do Berlinale Talents. O crítico de cinema Marcus Mello também participou da Berlinale a convite do governo alemão. Além dos ilustres convidados para o evento, os produtores Aletéia Selonk, Davi de Oliveira Pinheiro e Gustavo Spolidoro, além da distribuidora Daniela Menegotto, também estiveram presentes ao European Film Market, evento de mercado realizado durante o festival.

Festivais gaúchos com inscrições abertas

Dois festivais locais estão em franca preparação para, mais uma vez, contribuírem para a movimentação do audiovisual em Porto Alegre, através da execução de suas novas edições. O FRAPA (Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre) abriu, no último dia 19, inscrições para sua quarta edição, que ocorrerá entre os dias 5 e 8 de julho, na Cinemateca Capitólio. O evento terá, assim como na edição anterior, uma mostra de curtas-metragens, um concurso de roteiros e a realização de workshops, mesas de debate, rodadas de negócios e outras atividades. A novidade é a criação de um concurso de roteiros de pilotos de séries, que se junta ao já realizado concurso de roteiros de longa-metragem. As inscrições têm preços promocionais até o dia 15 de março; até o dia 15 de abril é possível inscrever roteiros, até 30 de abril é possível inscrever projetos na rodada de negócios e até 5 de maio é possível inscrever curtas-metragens. Mais informações no site do evento: frapa.art.br.

A terceira edição do Diálogo de Cinema será realizada em Porto Alegre no mês de junho. O evento já teve a abertura de suas inscrições no ano passado, mas teve sua realização, anteriormente prevista para o último mês de outubro, adiada. Assim, com o reagendamento do festival para o próximo mês de junho, nos próximos dias a inscrição gratuita de curtas-metragens para as mostras Diálogo (curtas nacionais) e Cermania (curtas gaúchos) será reaberta.

SEDAC prepara lançamento de novos editais

A Secretaria de Estado da Cultura planeja lançar, em 2016, dois editais voltados à produção audiovisual do Rio Grande do Sul. O primeiro será a 13ª edição do Prêmio Iecine de Curtas, edital com 31 anos de existência e que já é responsável pela realização de 49 curtas gaúchos; a previsão de lançamento do edital é 27 de março, dia do cinema gaúcho. Serão disponibilizados R\$ 250 mil para a realização de três curtas. O segundo virá a partir do edital de Arranjos Regionais do Fundo Setorial do Audiovisual, no qual a SEDAC inscreveu uma proposta visando à realização de sete obras audiovisuais: dois longas-metragens e cinco minisséries de cinco episódios – duas de ficção, duas de documentários e uma de animação. O governo gaúcho investirá R\$ 1 milhão, a serem complementados com o aporte de R\$ 1,5 milhão pelo FSA, totalizando R\$ 2,5 milhões.

Mudanças nas representações do Conselho Estadual de Cultura

Dani Israel e Fabricio Sortica comunicaram no final do mês de janeiro seu desligamento do Conselho Estadual de Cultura do RS, ambos por motivos particulares. Eleitos representantes do Audiovisual no CEC, cumpriam mandato como conselheiros para o biênio 2014/2016, prestando serviço em prol da cultura gaúcha com lisura e dedicação irreparáveis. Em seus lugares devem assumir, respectivamente, as suplentes Bibiana Mandagará e Valéria Verba, que cumprirão o período restante de mandato, a encerrar no mês de junho deste ano.

Sala P.F. Gastal sem data de reabertura

A sala P.F. Gastal, que passou janeiro tradicionalmente fechada, não reabriu no mês de fevereiro. A sala deve reabrir em março mas, segundo a Coordenadoria de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria de Cultura, a data de reabertura ainda não está definida.

O motivo é falta de pessoal administrativo devido a férias de parte da equipe responsável. No início de janeiro, a falta de projetorista por motivo de férias causou o fechamento da Cinemateca Capitólio. Diferente do caso da P.F. Gastal, a Cinemateca foi fechada por falta de pessoal técnico, não administrativo.

Ambas as salas são supervisionadas pela Coordenadoria de Cinema, Vídeo e Fotografia, sob a Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre. Além das salas de cinema, a equipe da Coordenadoria ainda administra a Galeria Lunara e a Galeria dos Arcos e, apesar de a Cinemateca Capitólio ter sido inaugurada em março de 2015, até agora não houve contratação de equipe adicional para sua operação em conjunto à P.F. Gastal e às galerias.

A Sala P. F. Gastal foi fundada em 1999 no terceiro andar da Usina do Gasômetro e conta com 118 lugares. A sala recebe seu nome em homenagem ao jornalista Paulo Fontoura Gastal (1922-1996), crítico de cinema e um dos fundadores do Festival de Cinema de Gramado.

Entre os projetos que já passaram pela história da P.F. figuram o *Cine Esquema Novo*, a *Mostra APTC*, as sessões *Plataforma*, *Aurora* e *Raros* e a recente *Mostra Ela na Tela*, focada em filmes de realizadoras e personagens femininas. O último projeto antes da interrupção da programação da P.F. foram as sessões *História do Cinema Americano*, organizadas pela equipe do coletivo Zinematógrafo.

Lei que permite redução do teto da LIC-RS é aprovada na Assembleia

No apagar das luzes de 2015, o governo do estado encaminhou à Assembleia Legislativa um pacote de projetos de lei predominantemente ligado ao programa de redução de despesas do atual governo. Entre esses projetos, foi encaminhado à votação o PL 506, que suprimiria um trecho da Lei 13.490/13, que impedia a redução do teto de recursos a serem incentivados pela LIC-RS a cada ano, no ato de determinação de tal teto pelo governador. A votação deu-

se em sessão extraordinária realizada entre os dias 28 e 29 de dezembro, e o projeto foi aprovado por 34 votos a 17. Para 2016, foi mantido o teto de R\$ 35 milhões de 2015; para 2017, no entanto, será necessário garantir sua manutenção nesse patamar, a fim de evitar um retrocesso decorrente de uma eventual redução.

Luiz Carlos do Amaral Júnior (1960-2016)

No último dia 16, faleceu Luiz Carlos do Amaral Júnior, profissional que emprestou sua dedicação ao audiovisual gaúcho desde a década de 1980, e associado à APTC desde 1994 sob o número 145.

Atuando como eletricista em centenas de produções entre vídeos publicitários, curtas-metragens e produções televisivas, Amaral teve extrema importância tanto para a realização de obras que marcaram o cinema e a TV no Rio Grande do Sul, quanto para a formação de novos profissionais, e deixará saudades nos colegas de trabalho com quem conviveu por tantos anos. Nesse momento de pesar de todo o audiovisual gaúcho, estendemos nossos sentimentos profundos e condolências aos familiares e amigos.

João Diemer (1959-2016)

O ator João Diemer, aos 56 anos, faleceu no dia 1º de janeiro, no município de Montenegro. Diemer iniciou sua carreira no teatro em Porto Alegre no fim dos anos 1970 e, em 1990, teve sua estreia em curtas-metragens com "O Corpo de Flávia", dirigido por Carlos Gerbase. Depois, integrou ainda, no cinema, o elenco do longa "Gaúcho Negro" (1991), dirigido por Jessel Buss, e de curtas como "Batalha Naval" (1994), dirigido por Liliana Sulzbach; "Terra Prometida" (2006), dirigido por Guilherme Castro; e "Amigos Bizarros do Ricardinho" (2009), dirigido por Augusto Canani. Esteve, ainda, em inúmeras campanhas publicitárias (nas funções de locutor ou ator), telenovelas das TVs Globo e Manchete, além de diversas montagens teatrais, tanto como ator quanto como diretor. Diemer também teve uma exitosa trajetória como educador, dedicando-se extensivamente a projetos de formação teatral. Seu último trabalho no audiovisual foi a minissérie "Oxigênio" (2014), dirigida por Pedro Zimmermann.

Jefferson Borges Martins, o Nego Bando (1964-2016)

O técnico de som direto Jefferson Borges Martins, também conhecido como Nego Bando, faleceu no sábado, 27 de fevereiro, aos 51 anos. Bando foi esfaqueado durante uma tentativa de assalto na cidade de Olinda (PE), onde vivia nos últimos anos.

Mesmo tendo tido atuação marcante no audiovisual local, com participações em longas como "Bitous" (2010), de Bia Werther, e curtas como "República dos Ratos" (2012), de Beto Mattos, além de dezenas de vídeos publicitários, a atuação de Bando na cultura não se restringiu ao audiovisual: ele teve, também, forte participação no segmento da música, como um dos integrantes do Pagode do Dorinho, e foi um importante expoente da cultura quilombola em Porto Alegre.

A APTC lamenta o falecimento de mais um profissional com imensa história no audiovisual do Rio Grande do Sul, e junta sua consternação, tristeza e saudades às da família e dos amigos.

Editais, Laboratórios e Workshops em andamento

Entre Fevereiro e Abril estão abertos os seguintes editais:

Prodecine 05/2015 – Projetos de produção de longas-metragens com propostas de linguagem inovadora e relevância artística

Deadline: 26/02/2016

<http://ow.ly/YEP81>

Editais de Longa BO – Minc/SAv

Deadline: 13/03/2016

Ficção: <http://ow.ly/YFuZe>

Afirmativo: <http://ow.ly/YFvNB>

Infanto-juvenil: <http://ow.ly/YFvUz>

CineBrasilTV

Deadline: 20/03/2016

<http://ow.ly/YFuDc>

Prodav 05 – Desenvolvimento de Projetos

Deadline: 28/03/2016

<http://ow.ly/YEPyL>

Prodavs 08 a 12 - TVs Públicas

Deadline: 31/03/2016

Prodav 12 (Região Sul): <http://ow.ly/YFutm>

Programa Ibermedia

Deadline: 25/04/2016

Apoio à Co-produção: <http://ow.ly/YFwzk>

Apoio ao desenvolvimento de projetos: <http://ow.ly/YFwF0>

Plano de anistia de anuidades pendentes

Com a chegada de mais um ano de atividades da APTC, a associação lembra seus associados da importância da regularidade dos pagamentos das anuidades. Essa contribuição constitui, atualmente, a única fonte de renda da APTC, e é fundamental para a manutenção de suas atividades. O valor da anuidade é 100 reais, e os associados com mais de três anuidades em atraso podem regularizar sua situação com o pagamento relativo apenas aos três últimos anos, que dará quitação desse período e também dos demais anos pendentes. O pagamento pode ser feito presencialmente durante as reuniões de diretoria (que ocorrem todas as segundas-feiras, às 19h30, na rua Barão de Tefé, 252), ou por depósito bancário. Para mais informações, consulte-nos através do e-mail apcrs@gmail.com.